01/03/2012 - Energia dita tendências de demanda por engenheiros no Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, fevereiro de 2012 – O aquecimento da economia do Estado do Rio de Janeiro tem provocado diferentes efeitos na demanda por profissionais de engenharia, principalmente naquelas relacionadas ao segmento de Energia. Apenas para vagas voltadas ao mercado de Petróleo e Gás, houve crescimento em torno 10% em 2011 em comparação ao ano de 2010. "É um crescimento expressivo, pois 2010 já foi um ano de extremo aquecimento no segmento", revela Fabiano Kawano, gerente da divisão de Engenharia da Robert Half.

No segmento de Petróleo e Gás, onde há escassez de mão de obra qualificada frente à oferta de oportunidades, é possível observar com maior facilidade a absorção de profissionais de áreas correlatas da engenharia, como o Gerente de Contratos, Gerente de Qualidade e Gerente de Supply Chain (Cadeia de Suprimentos) que migram da área de construção pesada. A entrada do mercado de Petróleo e Gás na disputa pelos profissionais inflacionou os cargos como os gerentes de contrato, qualidade e suprimentos em 20% em comparação aos demais profissionais.

As crescentes demandas no segmento de energia têm sido responsáveis também pelo surgimento de novas carreiras e oportunidades. O especialista em comercialização de energia está em evidência por conta do aumento de investimentos no setor e na diversidade de fontes de energia disponíveis. Como um 'trader' de energia, o profissional avalia o risco da disponibilidade de energia, e a demanda de geração das diferentes fontes como hídricas, teméletricas (biomassa ou gás natural) e eólica.

Na medida em que cresce a geração própria de energia nas grandes empresas, geralmente grandes indústrias, abrem-se espaço também para o cargo de especialista em cogeração de energia. Em comparação com dois anos atrás, quando a demanda era mínima, houve crescimento de 300% pelo especialista, segundo levantamento da Robert Half. O profissional é responsável por mapear as possibilidades de geração de energia e viabilizar o projeto. Uma siderúrgica com cogeração térmica, por exemplo, pode usar os gases quentes resultantes do processo para gerar vapor a alta pressão que é utilizada em turbinas a vapor para gerar mais energia elétrica. Esses sistemas alcançam rendimentos na ordem de 55%. O especialista em cogeração de energia pode ser um engenheiro elétrico ou mecânico com alto conhecimento técnico, principalmente sobre caldeiras, turbinas, motores tubulações e compressores.

A tendência de grandes empresas investirem na geração própria de energia limpa e renovável também faz despontar no mercado de trabalho a figura de especialistas nesse segmento. De acordo com a Robert Half, apesar de o volume de vagas ainda não ser expressivo, a demanda por engenheiros especializados em pesquisa e desenvolvimento de energias limpas, como a eólica e a solar, tende a crescer nos próximos anos no Brasil, país com alta incidência de sol e ventos durante todo o ano, e a preocupação das empresas com a sustentabilidade.

Sobre a Robert Half

A Robert Half é a primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera sete divisões no Brasil, selecionando executivos de finanças, contabilidade, mercado financeiro, engenharia, tecnologia, jurídico, marketing e vendas. A Robert Half tem mais de 350 escritórios presentes nos EUA e Canadá, Europa, Ásia, América

Latina e Oceania.